

PPS e PL:

aliança contra Cardoso

O presidente do PPS, senador Roberto Freire (PE), disse ontem que está praticamente acertada a aliança que o partido fará com o Partido Liberal (PL) em torno da candidatura do ex-ministro Ciro Gomes à Presidência da República. "Estamos nos acertos finais", disse Freire à agência O Globo.

O senador informou também que, no próximo dia 8, o PPS irá fazer a primeira grande panfletagem da campanha, para levar ao conhecimento da população as resoluções do partido tomadas no encontro nacional em Brasília, há uma semana.

"Vamos mostrar que as promessas dos cinco dedos da campanha de Fernando Henrique não foram cumpridas", afirmou. No início da semana, o corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Nilson Naves, mandou notificar o PPS sobre a prática de campanha eleitoral antecipada — antes de 6 de julho. O ministro tomou a decisão depois de tomar conhecimento da panfletagem planejada pelo partido. Se Freire o candidato do PPS à presidência da República, Ciro Gomes, insistirem e forem enquadrados pelo TSE, poderão ser punidos com multas de até 50 mil Ufirs, segundo a agência Brasil.

Ontem Ciro Gomes suspendeu a maratona de visitas aos estados devido a um mal-estar e dores no peito provocados por uma gripe forte. Ele deveria comparecer a encontros em Santa Catarina, mas ficou em São Paulo para tratamento.

Sobre o clima de apatia que tomou conta do Congresso após a morte do deputado Luís Eduardo Magalhães, Freire disse que logo será superado e que não acredita na possibilidade do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), perder o entusiasmo na condução dos trabalhos na Casa. "Antônio Carlos terá que superar o problema de ordem pessoal. É difícil conviver com a dor de perder um filho, mas ele terá que se adaptar a essa dura realidade e vai conseguir", afirmou.

A aliança entre PPS e PL une dois partidos até hoje díspares, unidos apenas pela oposição ao governo Fernando Henrique Cardoso. O PPS originou-se do comunista PCB, o partidão, que agora irá caminhar lado a lado com o PL do deputado federal Waldemar Costa Neto, ex-aliado e hoje desafeto do pefelista Afif Domingos.